

RESUMO: As alterações funcionais e biológicas que ocorrem no envelhecimento podem levar a diversas alterações fonoaudiológicas de linguagem, audição e de deglutição. A população idosa apresenta maior risco para desenvolver distúrbios na deglutição, que tem como consequências desnutrição, pneumonia aspirativa e, até, óbito. Nesse contexto, a atuação da Fonoaudiologia nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) torna-se necessária, uma vez que, contribui para o diagnóstico e prevenção precoce dos possíveis distúrbios. Objetivos: O projeto de extensão tem como objetivos identificar, diagnosticar e atender demandas fonoaudiológicas de idosos residentes em ILPIs. Metodologia: O projeto é realizado em ILPIs da cidade de Porto Alegre. Inicialmente, os idosos são triados por meio de testes que avaliam cognição (Mini-Exame do Estado Mental e Teste de Fluência Verbal), depressão (Escala de Depressão Geriátrica), deglutição (*Northwestern Dysphagia Patient Check Sheet*) e fragilidade (*Edmonton Frail Scale*). Após a avaliação, são realizadas orientações especializadas à equipe assistencial e, dentro dos limites cognitivos, aos idosos. Também estão previstas ações de capacitação da equipe por meio de palestras e rodas de conversa. Processos avaliativos: Pode-se considerar que, o projeto proporciona o diagnóstico precoce de possíveis alterações fonoaudiológicas dos idosos, bem como, se possível, a prevenção, tratamento e/ou estadiamento das mesmas. A equipe assistencial das ILPIs beneficia-se pois, é capacitada e, consequentemente, pode oferecer uma atenção mais especializada, o que impacta na qualidade de vida dos idosos. De acordo com o interesse e capacidade cognitiva, os idosos também recebem orientações que os incentivam a se tornar mais ativos no processo de auto cuidado. Além disso, o projeto é um meio de proporcionar vivências práticas aos alunos de Fonoaudiologia em ILPIs com ênfase na atuação interdisciplinar na gerontologia.